

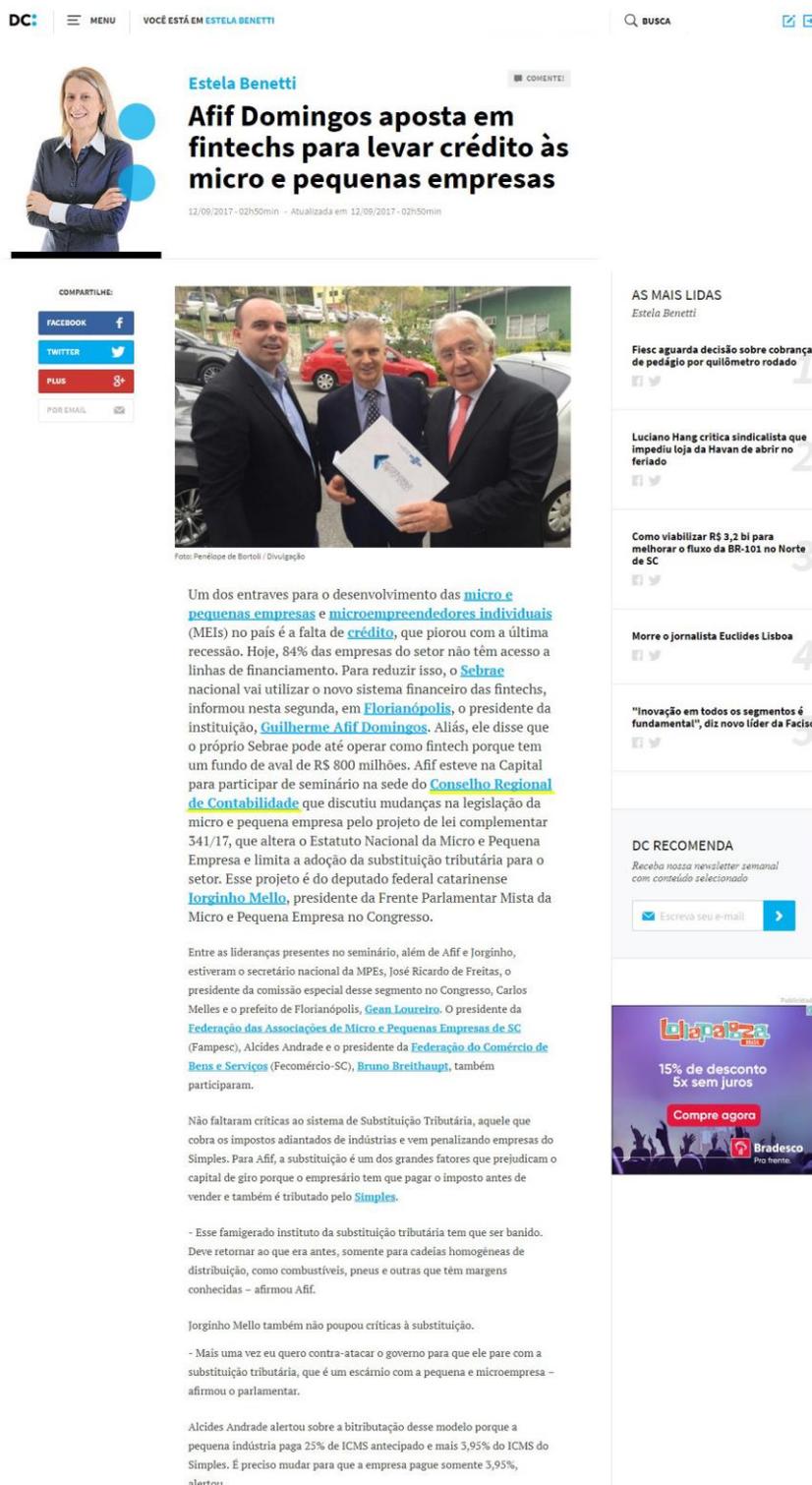
**Título:** Afif Domingos aposta em fintechs para levar crédito às micro e pequenas empresas

**Veículo:** Diário Catarinense online – Estela Benetti

**Cidade:** Florianópolis (SC)

**Data:** 12.09.2017

**Página:** <http://dc.clicrbs.com.br/sc/colunistas/estela-benetti/noticia/2017/09/afif-domingos-aposta-em-fintechs-para-levar-credito-as-micro-e-pequenas-empresas-9895050.html>



**DC** MENU VOCÊ ESTÁ EM ESTELA BENETTI

COMENTE!

**Estela Benetti**

## Afif Domingos aposta em fintechs para levar crédito às micro e pequenas empresas

12/09/2017 - 02h50min - Atualizada em 12/09/2017 - 02h50min

COMPARTILHE:

FACEBOOK f

TWITTER

PLUS +

POR EMAIL



Foto: Penelope de Barros / Divulgação

Um dos entraves para o desenvolvimento das [micro e pequenas empresas](#) e [microempreendedores individuais](#) (MEIs) no país é a falta de [crédito](#), que piorou com a última recessão. Hoje, 84% das empresas do setor não têm acesso a linhas de financiamento. Para reduzir isso, o [Sebrae](#) nacional vai utilizar o novo sistema financeiro das fintechs, informou nesta segunda, em [Florianópolis](#), o presidente da instituição, [Guilherme Afif Domingos](#). Aliás, ele disse que o próprio Sebrae pode até operar como fintech porque tem um fundo de aval de R\$ 800 milhões. Afif esteve na Capital para participar de seminário na sede do [Conselho Regional de Contabilidade](#) que discutiu mudanças na legislação da micro e pequena empresa pelo projeto de lei complementar 341/17, que altera o Estatuto Nacional da Micro e Pequena Empresa e limita a adoção da substituição tributária para o setor. Esse projeto é do deputado federal catarinense [Jorginho Mello](#), presidente da Frente Parlamentar Mista da Micro e Pequena Empresa no Congresso.

Entre as lideranças presentes no seminário, além de Afif e Jorginho, estiveram o secretário nacional da MPES, José Ricardo de Freitas, o presidente da comissão especial desse segmento no Congresso, Carlos Melles e o prefeito de Florianópolis, [Gean Loureiro](#). O presidente da [Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de SC](#) (Fampesc), Alcides Andrade e o presidente da [Federação do Comércio de Bens e Serviços](#) (Fecomércio-SC), [Bruno Breithaupt](#), também participaram.

Não faltaram críticas ao sistema de Substituição Tributária, aquele que cobra os impostos adiantados de indústrias e vem penalizando empresas do Simples. Para Afif, a substituição é um dos grandes fatores que prejudicam o capital de giro porque o empresário tem que pagar o imposto antes de vender e também é tributado pelo [Simples](#).

- Esse famigerado instituto da substituição tributária tem que ser banido. Deve retornar ao que era antes, somente para cadeias homogêneas de distribuição, como combustíveis, pneus e outras que têm margens conhecidas - afirmou Afif.

Jorginho Mello também não poupou críticas à substituição.

- Mais uma vez eu quero contra-atacar o governo para que ele pare com a substituição tributária, que é um escárnio com a pequena e microempresa - afirmou o parlamentar.

Alcides Andrade alertou sobre a bitributação desse modelo porque a pequena indústria paga 25% de ICMS antecipado e mais 3,95% do ICMS do Simples. É preciso mudar para que a empresa pague somente 3,95%, alertou.

AS MAIS LIDAS

Estela Benetti

Fisc aguarda decisão sobre cobrança de pedágio por quilômetro rodado

Luciano Hang critica sindicalista que impediu loja da Havan de abrir no feriado

Como viabilizar R\$ 3,2 bi para melhorar o fluxo da BR-101 no Norte de SC

Morre o jornalista Euclides Lisboa

"Inovação em todos os segmentos é fundamental", diz novo líder da Fiacis

DC RECOMENDA

Receba nossa newsletter semanal com conteúdo selecionado

Escreva seu e-mail

Publicidade

15% de desconto 5x sem juros

Compre agora

Bradesco

Pro frente.